

MUDANÇAS OCORRIDAS EM 3 EMPRESAS DE PORTE PEQUENO E MÉDIO DA CIDADE DE IPIRÁ-BA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19¹

Irani Silva Santos Fernandes²

Naiara da Silva Mendes Almeida³

RESUMO

O presente artigo visa investigar os principais impactos da pandemia de Covid-19 em 3 empresas de porte pequeno e médio da cidade de Ipirá-BA entre os anos de 2020 e 2021. Para alcançar este objetivo optou-se pela utilização do método de entrevistas semiestruturadas, aplicadas a 3 gestores de empresas de pequeno e médio porte da cidade de Ipirá-BA, obtendo, através destas, o perfil (persona) dos gestores, perceber os principais desafios enfrentados por eles, suas estratégias para superar ou minimizar os efeitos da crise e o quão cada segmento de mercado e cada gestor foi afetado pela pandemia de Covid-19 e pelos efeitos do isolamento social e efeitos da crise (inflação, desemprego, incerteza).

PALAVRAS-CHAVE

Coronavírus, Empreendedorismo, Interior da Bahia.

¹ Este artigo apresenta alguns dos elementos estudados no Curso “Bacharelado em Administração” e foi apresentado ao final do curso sob a orientação da Prof. Ma. Lorena Argolo

² Graduanda em Administração pela Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana.

³ Graduanda em Administração pela Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana.

1 INTRODUÇÃO

Desde o primeiro caso em Wuhan, na China, a pandemia de Covid-19 se alastrou pelo mundo, tendo o primeiro caso registrado no Brasil em fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo (XU et al., 2020).

Desde então, no contexto de isolamento social em decorrência do combate a pandemia de COVID-19 na Bahia, iniciada em março de 2020, o funcionamento dos serviços tidos como não essenciais foi alvo de diversas discussões. Ao passo que os sanitaristas e governo do estado pregavam sua parada imediata e por tempo indeterminado, os lojistas e empresários se posicionavam contra essas medidas, argumentando que suas consequências podem ser piores que a própria pandemia.

Esse panorama não é diferente no microcosmos da cidade de Ipirá, no interior da Bahia, onde diversos comércios foram fechados e medidas mais severas como o lock down (fechada da cidade) tiveram que ser tomadas para controlar a pandemia.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa busca responder a pergunta: de que forma as pequenas e médias empresas da cidade de Ipirá-BA lidaram com a pandemia de Covid-19 e como sua economia foi afetada por ela?

A presente pesquisa tem como tema as mudanças ocorridas em 3 empresas de porte pequeno e médio da cidade de Ipirá-BA no período de isolamento social decorrido das medidas de combate a pandemia de Covid-19 ocorridos entre os anos de 2020 e 2021.

No que se refere aos objetivos, o objetivo geral dessa pesquisa é investigar os principais impactos da pandemia de Covid-19 em 3 empresas de porte pequeno e médio da cidade de Ipirá-BA entre os anos de 2020 e 2021.

Outros objetivos que devem ser alcançados com a pesquisa são:

- Compreender a Pandemia do Covid-19 e seus impactos na sociedade brasileira;
- Conhecer o perfil dos gestores das empresas pesquisadas, percebendo a influência dos diferentes perfis nas estratégias adotadas;

- Perceber as principais estratégias dos gestores entrevistados para empreender durante a crise;

A importância de realizar essa pesquisa se ampara, enquanto futura administradora, na necessidade de compreender os impactos do Covid-19 em empresas da cidade de Ipirá, pode ser extremamente enriquecedor em minha formação, servindo como fundamento teórico para a futura e recorrente prática cotidiana de profissional de administração, capaz de gerir bem – não somente em situações favoráveis, mas também preparada para gerir em crises, minimizando seus impactos.

Tal importância também se ampara na necessidade de informações para maior compreensão de estratégias de gestão de empresas durante crises e pandemias, ajudando também a perceber as estratégias locais de redução de impactos provocados pela pandemia de Covid-19 e as medidas de combate e isolamento.

Do ponto de vista acadêmico, essa pesquisa ajuda a compreender de forma mais holística os impactos provocados pela Covid-19, ajudando numa maior compreensão de suas consequências em pequenas cidades do interior da Bahia, como a Cidade de Ipirá.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A PANDEMIA DO COVID 19

Desde o final de 2019 um tipo de coronavírus (SARS-CoV2) nomeado em fevereiro de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), de doença do coronavírus 2019 (COVID-19) tem seus primeiros casos na cidade de Wuhan, na China, mas se alastrou rapidamente por todo o mundo, atingindo países como Coreia do Sul, Itália, Espanha, Reino Unido, França, Alemanha, Bélgica, Holanda, Estados Unidos e Brasil (XU et al., 2020).

O primeiro caso registrado no Brasil data de fevereiro de 2020, em São Paulo, desde então o Ministério da Saúde do Brasil registrou 3.950.931 casos confirmados e 122.596 óbitos no Brasil, em 01 de setembro de 2020 (BRASIL, 2020a).

Um dos fatores que favoreceu o alastramento da doença foi seu alto nível de contágio do vírus, podendo ser transmitida através de gotículas respiratórias provenientes da tosse, espirro, do ato de falar alto, ou tendo contato direto ou indireto com o corpo dos indivíduos acometidos pela doença (tocar as mãos, abraçar) ou com objetos recentemente tocados por eles (canetas, corrimão de escadas) (LI e MENG, 2020).

Apesar da cura para a doença ser uma possibilidade tangível, até outubro de 2020 não havia nenhum medicamento aprovado pela Food and Drug Administration (FDA) para a doença, o que torna a estratégia mais eficaz para seu combate a prevenção (GÜNER, HASANOĞLU, AKTAŞ, 2020).

Nesse contexto, políticas de isolamento social foram adotadas por diversos líderes políticos em dezenas de países. Apesar do então presidente, Jair Bolsonaro, ter se mostrado contra políticas de isolamento social ao longo do ano de 2020, diversas medidas foram adotadas pelo Ministério da Saúde e por diversos governadores para o enfrentamento ao vírus.

O isolamento social, adotado por diversos países como forma de combate a pandemia teve início na cidade de Ipirá-BA através do Decreto nº 024/2020 de 17 de março de 2020, que dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública da Covid-19.

Com a justificativa da ausência de casos confirmados da doença o decreto apresenta uma série de recomendações, tratando de aspectos como manter o distanciamento de 1 (um) metro entre as pessoas, evitar aglomerações e não cumprimentar as pessoas com gestos físicos como aperto de mãos e abraços.

Nesse decreto também é instaurado o Plano Municipal de Enfrentamento ao Covid-19 que manteve todos os serviços essenciais e emergenciais de atendimento à população e o funcionamento das feiras livres.

O plano também recomenda a suspensão de cultos evangélicos, missas, batizados e afins na Igreja Católica, deixando essa decisão ser tomada pelas entidades religiosas.

2.2 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS EMPRESÁRIOS NA PANDEMIA

No que tange o campo das pequenas e médias empresas os decretos instituídos recomendavam durante muito tempo seu fechamento, ou funcionamento reduzido, o que obrigou os gestores a repensarem suas estratégias.

Um ponto fundamental da pesquisa é a análise das ações dos gestores para o enfrentamento dos desafios decorrentes das medidas de combate e prevenção ao Covid-19, para tal foi fundamental compreender como a literatura aborda o papel do gestor e sua influência no sucesso e/ou fracasso da empresa gerida.

Sobre isso, Alvona (2015) salienta que um bom gestor pode ser um grande diferencial para a empresa, já que ele pode utilizar-se da liderança e do poder de delegar funções para profissionais capazes de executá-las para conquistar as metas estabelecidas pela empresa.

Para que a tomada de decisão dos gestores seja percebida em perspectiva, fez-se fundamental compreender o perfil desses gestores, para isso foram realizadas perguntas objetivando determinar sua faixa etária, formação, tempo de trabalho, experiências profissionais e estratégias de gestão, através da primeira parte da entrevista.

2.3 A INFLUÊNCIA DO EMPREENDEDORISMO NAS DECISÕES ESTRATÉGICAS DOS GESTORES

A segunda parte da entrevista enviesa a percepção da forma como o mundo acadêmico e as leituras realizadas pelos gestores contribuíram para seu trabalho, tecendo paralelos entre as decisões tomadas e literatura específica. Outro ponto de interesse está no paralelo entre as decisões estratégicas tomadas pelos gestores com base no conhecimento empírico, percebendo quais delas foram mais efetivas no recorte de pesquisa.

No atual momento de crise financeira no Brasil o empreendedorismo muitas vezes aparece como a grande solução, mas apesar de popularmente a ideia de empreender ser

associada ao sucesso financeiro nem sempre ambas ideias andam juntas. De acordo com Dolabelas (2014) o empreendedorismo está diretamente ligado à inovação e criatividade.

O autor define empreendedorismo como

[...] uma livre tradução que se faz da palavra entrepreneurship, que contém as idéias de iniciativa e inovação. É um termo que implica uma forma de ser, uma concepção de mundo, uma forma de se relacionar. O empreendedor é um insatisfeito que transforma seu inconformismo em descobertas e propostas positivas para si mesmo e para os outros. É alguém que prefere seguir caminhos não percorridos, que define a partir do indefinido, acredita que seus atos podem gerar consequências (DOLABELA, 2006, p.26).

Nesse contexto o empreendedorismo se apresenta como uma alternativa ao mercado e pode ser uma atividade bastante prazerosa e gratificante, mas de acordo com Juliano (2016) é necessária muita dedicação, trabalhando cerca de “12 a 16 horas por dia, sete dias por semana, para desenvolver e assegurar a sobrevivência do seu negócio”.

Outro ponto fundamental para a gestão estratégica das empresas é o plano de negócios, definido por Juliano (2016) como uma metodologia de caráter descritivo que busca reduzir os riscos e incertezas do projeto a ser executado. Através dele também é possível estabelecer as estratégias para obtenção de recursos para a execução do projeto.

Um plano de negócios terá de dar respostas a perguntas ligadas às esperanças e aos desejos pessoais do empreendedor, às metas do empreendimento, à estrutura e organização, aos produtos ou serviços que serão oferecidos, aos fornecedores e clientes, ao mercado que se pretende atuar e atender, entre muitas outras questões (JULIANO, 2016, p.15).

As ideias apresentadas por Juliano (2016) dialogam com os conceitos apresentados por Rosa (2007, p.08).

Um plano de negócio é um documento que escreve por escrito os objetivos de um negócio e quais passos devem ser dados para que esses objetivos sejam alcançados, diminuindo os riscos e as incertezas. Um plano de negócio permite identificar e restringir seus erros no papel, ao invés de cometê-los no mercado.

Ambas definições dialogam no sentido de apresentar o plano de negócios como uma ferramenta duplamente eficaz, sendo capaz de organizar a empresa para maximizar seus ganhos, e também de antecipar eventuais problemas, minimizando os possíveis erros cometidos pelos gestores e pelas empresas.

Compreender a existência e flexibilidade desse plano é fundamental para compreender a dinâmica de funcionamento e reatividade das empresas estudadas, sendo ponto fundamental para compreender o quão preparada a empresa estava para essa e outras crises e o quão bem ela se saiu.

3 METODOLOGIA

No que tange os aspectos metodológicos o artigo apoia-se nas ideias de Severino (2014) compreendendo metodologia enquanto conjunto de métodos científicos amparados em fundamentos epistemológicos.

Deste modo, a presente pesquisa se caracteriza enquanto investigação sob perspectiva descritiva exploratória, utilizando-se da técnica de estudo de caso, de abordagem qualitativa sobre as estratégias adotadas pelos gestores de 3 pequenas e médias empresas da cidade de Ipirá-BA para atuar ao longo do período de isolamento social.

Quanto aos objetivos a pesquisa se caracteriza como descritiva exploratório, já que além de descrever o cenário da Covid-19 através de pesquisa bibliográfica e de observações, além de explorar no campo de pesquisa a influência do Covid-19 em 3 empresas de porte médio da cidade de Ipirá-BA.

A cidade de Ipirá localiza-se na Microrregião homogênea e administrativa de Feira de Santana e do ponto de vista econômico na Região do Paraguaçu. Situa-se a 202 Km da Capital do Estado com altitude em torno de 330 m (GUSMÃO, 2012).

A cidade de Ipirá é um município que pertence ao Estado da Bahia. Seu processo de colonização deu-se ainda no século XVII, com a vinda dos portugueses. É importante destacar que as terras já eram habitadas pelos povos originários, denominados índios, que ofereceram resistência ao invasor europeu.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2019), o primeiro núcleo de povoamento do atual Município foi a Fazenda do Camisão - nome ligado à Serra do mesmo nome, em cujas imediações se localizava a Fazenda, tendo vivido ali um senhor cujo apelidavam-no de "homem do camisão", porque usava camisas de algodão muito compridas, em denominação dada à antiga Fazenda. Este lugar foi conservado até 20 de julho

de 1931. O topônimo Ipirá sobreveio-lhe nessa última data, por força da Lei Estadual nº 7521. Gentílico: ipiraense.

Os 3 gestores entrevistados são homens, maiores de 18 anos moradores da cidade de Ipirá-BA. Eles terão sua identidade preservada através dos pseudônimos: Gestor A, Gestor B e Gestor C.

Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com os gestores das 3 empresas investigadas.

Para realização das entrevistas foi elaborado um roteiro norteador flexível, por meio do qual foi possível compreender a prática diária dos gestores, enfatizando as mudanças de estratégias ocorridas durante o período de isolamento social por conta da Covid-19.

Esta pesquisa foi baseada no consentimento informado, ou seja, a dignidade e os direitos dos participantes serão respeitados ao longo de todo o andamento do estudo. O consentimento informado é uma pré-condição à participação da pesquisa.

Além disso todos os sujeitos participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, sendo que uma fica sob a responsabilidade do participante e a outra via com as pesquisadoras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um ponto fundamental para a gestão de uma grande empresa perpassa pela experiência, não apenas própria, mas pelos diversos relatos de experiência de profissionais que atuam no mercado de trabalho, nesse sentido entrevistas com profissionais da área são um espaço pavimentado para a construção de aprendizados significativos sobre o tema pesquisado.

Dito isto a análise a seguir corresponde ao compilado de experiências profissionais sintetizadas e discutidas para a contribuição dos assuntos pesquisados nesse texto.

Responderam individualmente às entrevistas 3 (três) gestores de pequenas e médias empresas da cidade de Ipirá-BA, com idade entre 30 e 55 anos, de gênero masculino que residem na cidade de Ipirá.

O Gestor 1 e o Gestor 3 trabalham em empresas privadas do setor educacional, enquanto o Gestor 2 trabalha numa empresa de varejo, especializada na venda de roupas masculinas, femininas e infantis.

Todas as perguntas foram direcionadas a compreensão do objetivo geral da pesquisa, “investigar os principais impactos da pandemia de Covid-19 em 3 empresas de porte pequeno e médio da cidade de Ipirá-BA entre os anos de 2020 e 2021”.

Quanto aos procedimentos adotados referentes às entrevistas, no que tange a identificação dos participantes e compreensão da persona do universo estudado, foram coletadas a seguintes informações:

Quadro 1- Persona dos sujeitos de estudo.

Pergunta	Gestor 1	Gestor 2	Gestor 3
1. Qual a sua idade?	30 anos	42 anos	55 anos
2. Há quantos anos o senhor trabalha nessa empresa?	3 anos	12 anos	35 anos
3. Há quantos anos o senhor trabalha como gestor de empresas?	1 ano	12 anos	35 anos
4. Qual a sua formação profissional/acadêmica?	Administração	Administração	Administração

Fonte: As autoras, 2021

As respostas do primeiro bloco de perguntas ajudam a traçar um perfil dos gestores, nesse paralelo ambos gestores apresentam a mesma formação acadêmica, mas idades e tempo de trabalho muito diferentes. Enquanto o Gestor 1 gerencia a empresa em que trabalha a cerca de 1 ano, os outros gestores o fazem a mais de 10 anos. Outra semelhança entre Gestor 2 e Gestor 3 é que eles são “donos” da empresa, como o Gestor 3 se caracteriza, ambos atuando nos setores tático, estratégico e operacional, gerindo a parte financeira e

administrativa da empresa. Já o Gestor 1 atua na área administrativa no setor tático da empresa.

Quando perguntado aos gestores “de que forma sua formação acadêmica o ajuda no dia a dia de sua profissão?” obtivemos como respostas:

Quadro 2- Importância da formação acadêmica.

Gestor 1	Minha formação foi fundamental para mim. Foi só após minha graduação que consegui minha profissão atual, então ela me ajuda todos os dias. Eu uso o que aprendi sobre liderança e aplico a gestão democrática em minha empresa todos os dias.
Gestor 2	Ajuda na organização, principalmente. Eu tenho várias planilhas que aprendi a usar no curso, eu cuido do fluxo de caixa diariamente, faço o balanço patrimonial todo ano. É a base de meu trabalho.
Gestor 3	É bom. No meu caso foi bom porque me ajudou a cuidar de minha empresa, né? Eu já trabalhava antes da formação, mas depois eu aprendi algumas coisas que apliquei no trabalho, como a análise SWOT, por exemplo. Eu uso sempre, em todo novo negócio, novo empreendimento. É muito bom. Mas nem tudo que a gente vê na faculdade a gente consegue aplicar, entendeu? Tem muita coisa que a gente vê, que não dá pra trazer pra nossa realidade, é muito distante.

Fonte: As autoras, 2021

As respostas contemplam o objetivo específico número 2 dessa pesquisa, evidenciando que a formação em administração gera uma vasta possibilidade de trabalho. Enquanto o Gestor 1 utiliza sua formação, mais ligada a questões táticas e de gerenciamento de equipes, o Gestor 2 a utiliza, principalmente, na gestão financeira da empresa, o que denota o caráter multifacetado da administração.

Na fala do Gestor 3 percebemos um outro ponto que é a dificuldade em aplicar a sua realidade os estudos teóricos de sua formação como administrador.

A partir da pergunta número 6 da entrevista, “Que estratégias foram adotadas para reduzir os impactos da Pandemia de Covid-19 em sua empresa?”, passamos a obter respostas que contemplam nosso objetivo específico número 3, “perceber as principais estratégias dos gestores entrevistados para empreender durante a crise”.

Quadro 3- Estratégias.

Gestor 1	A principal estratégia que tomamos foi de migrar, de imediato, para o ensino remoto. Todas as aulas que eram oferecidas de forma presencial passaram a ocorrer remotamente. Reduzimos a carga horária dos professores, renegociando os salários e renegociando as mensalidades com os alunos e responsáveis. Foi difícil no começo, mas com o tempo tudo se acertou e conseguimos retomar o bom funcionamento do negócio.
Gestor 2	A principal estratégia que tomamos foi renegociar com os fornecedores. A gente pagava um valor pelos nossos produtos, que não tinha como continuar pagando durante a pandemia. Como conseguimos esse valor mais baixo, conseguimos vender nossos produtos por um valor um pouco menor, daí mantivemos um pouco nossas vendas.
Gestor 3	Aqui a gente já trabalhava com EAD, então o que fizemos foi divulgar mais, porque os outros lugares tinham que aprender a usar o EAD, aqui a gente já tinha um AVA, um sistema, já tinha todo o suporte, então o foco foi divulgação.

Fonte: As autoras, 2021

As repostas da pergunta 6 evidencia dois pontos da crise provocada pela Pandemia de COVID-19, a primeira remete ao impacto socioeconômico que pode ser percebido, tanto nas empresas do setor educacional, com na empresa do setor de varejo; a segunda remete as múltiplas possibilidades de retomada da economia realizadas pelos gestores.

As respostas dos gestores corroboram com ideias defendidas por autores como Dornelas (2006) que aponta a ação do gestor como ponto fundamental para o bom funcionamento da empresa, destacando suas ações como ponto de partida para mudanças significativas, o tipo de mudança que se espera num momento de crise.

Afim de contemplar o objetivo número 3 e “perceber as principais estratégias dos gestores entrevistados para empreender durante a crise” a pergunta número 7 foi “O atual momento do Brasil é propício para empreender?” e sobre ela obtivemos as respostas sintetizadas abaixo.

Quadro 4- Efeitos da Pandemia.

Gestor 1	Olha, propício não é. Mas dá pra empreender sim. Sempre dá pra tocar um projeto novo, pra tentar algo diferente. Mas é um momento um pouco conturbado para isso.
Gestor 2	Dá. Dá sim. Na verdade, é na crise que surgem as oportunidades de verdade, né? Na crise os valores se confundem, as pessoas procurar alternativas e é aí que surgem as ideias disruptivas.

Gestor 3	De jeito nenhum. Muito pelo contrário. A pandemia devastou a economia. Tem empresa que nem vai reabrir. Tem empresa que já dispensou todos os funcionários, que não sabe o que vai fazer. Porque tem pessoas que trabalham numa profissão há 10, 20, 30 anos e daí se vê desamparado, né? Sem um teto. Sem ter o que fazer, porque só sabia fazer isso.
----------	---

Fonte: As autoras, 2021

As respostas dos entrevistados, sobretudo do gestor 3, ultrapassam a ideia do objetivo geral da pesquisa, “investigar os principais impactos da pandemia de Covid-19 em 3 empresas de porte pequeno e médio da cidade de Ipirá-BA entre os anos de 2020 e 2021”, trazendo a percepção dos gestores sobre a crise numa escala que transcende a sua própria empresa.

Sobre essa questão o Gestor 2 apresentou visão bastante otimista, trazendo o aspecto da oportunidade, ideia que é reforçada pela concepção de autores como Dedecca (1996) que pensa momentos de instabilidade como momentos de grande potencial de mudança.

O gestor também menciona que são em momentos de crise que surgem ideias disruptivas. O conceito de disruptivo é tratado por Andrade (2017) como ideais ou tecnologias que promovem um rompimento sobre o modelo padrão de determinado segmento. Um exemplo de ideia disruptiva apresentado pelo autor é a empresa Ubers, que apresenta uma proposta que rompe completamente com o modelo tradicional de táxis, oferecendo um serviço completamente novo, frente a um modelo de negócios já consolidado no mercado.

Em relação a questão número 8 “As atividades empreendedoras foram mantidas ao longo da pandemia? De que forma?” obtivemos a resposta “sim” de todos os entrevistados, com estratégias semelhantes. No caso do Gestor 1 e do Gestor 3 as atividades migraram para o Ensino Remoto e Ensino a Distância (EaD). No caso do Gestor 2, adotou-se uma estratégia de reforçar as redes sociais, com impulsionamento de publicações e investimento em tráfego.

As perguntas 9 e 10, tinham por objetivo perceber o planejamento prévio das empresas e como ele foi afetado pela pandemia buscando, ainda, diálogo com o objetivo específico número 3, “perceber as principais estratégias dos gestores entrevistados para empreender durante a crise”.

Quadro 5- Plano de Negócios.

A sua empresa possui um plano de negócios?		A pandemia mudou esse plano?
Gestor 1	Sim	Mudou sim. Por determinação legal tivemos que passar para o ensino remoto, o que fez nós mudarmos totalmente a forma de trabalhar.
Gestor 2	Sim	Completamente. Nunca imaginei que chegaria o dia em que eu venderia mais online do que numa loja física. Nunca!
Gestor 3	Sim	Não. Talvez tenha antecipado um pouco as coisas. Porque como a gente já trabalhava com EaD, só antecipou um movimento natural.

Fonte: As autoras, 2021

O fato de dois dos três gestores terem seu plano de negócios alterado durante a crise é explicado pelas ideias de Juliano (2016), que compreende que o plano de negócios deve servir aos interesses diretos da organização, nesse sentido mudanças tão profundas como uma pandemia exigem a mudança desse plano. Exceto, é claro, no caso do Gestor 3 que não foi tão afetado quanto os Gestores 1 e 2 em seu planejamento de longo prazo.

Uma estratégia específica adotada por empresas educacionais, como a gerenciadas pelo Gestor 1, foi o ensino remoto emergencial, tratado por Coqueiro e Sousa (2021) como modelo de adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, transmitindo a mesma aula que ocorria presencialmente, com poucas adaptações, por meio de aplicativos de videoconferência como o Facebook, Google Classroom, Google Meet ou Padle.

Esse modelo se distingue do modelo EaD tradicional, porque como ele é feito de forma emergencial, acaba não tendo o preparo e o uso das diversas possibilidades das plataformas virtuais de aprendizagem e das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) (CARVALHO et al, 2020).

As duas últimas perguntas compreendem de que forma as empresas foram afetadas financeiramente e como os gestores atuaram frente a essas mudanças.

Quadro 6- Plano de Negócios.

11. Em termos financeiros, quão afetada sua empresa foi pela pandemia?		12. O que muda na gestão de sua empresa a partir de agora?
Gestor 1	No começo muito. Mas com o tempo as coisas se estabilizaram.	Bom, muda muito. Agora a forma de trabalhar é outra. De contratar. Mudou tudo.
Gestor 2	Muito. Depois de um tempo conseguimos reverter, mas com o tempo, graças a Deus,	Agora mudou o serviço completamente. Principalmente em

	deu tudo certo.	relação a publicidade, que era quase toda em panfleto, com pessoas distribuindo, hoje é quase tudo por Facebook, Instagram. Hoje nossa publicidade é quase todo através das mídias sociais.
Gestor 3	Não muito. Teve aquele susto no começo, mas foi porque o pessoal estava muito assustado. Muita gente trancou curso, cancelou matrícula, mas depois de alguns programas do governo o pessoal foi voltando.	Mudou tudo. A forma como a gente pensava o mercado não existe mais. Tem uma outra economia agora e quem não se preparar pra ela, vai ficar pra trás.

Fonte: As autoras, 2021

Apesar de genéricas, as últimas respostas fomentam o discurso que vem se construindo desde o começo da entrevista, como as pequenas e médias empresas estavam despreparadas para a Pandemia e o isolamento social. O choque inicial exposto a partir da questão 6, escala ao longo da entrevista, expondo a fragilidade das pequenas e médias empresas do universo de estudo frente a crises econômicas, como a provocada pela Covid-19.

Deste modo, as entrevistas confirmam as hipóteses de que o empreendedorismo e a ação do gestor são fundamentais para a minimização dos impactos da pandemia de Covid-19, respondendo positivamente aos objetivos da pesquisa.

5 CONCLUSÃO

As respostas da entrevista levaram a compreensão dos principais impactos da pandemia de Covid-19 em 3 empresas de porte pequeno e médio da cidade de Ipirá-BA entre os anos de 2020 e 2021, percebendo que a pandemia afetou de forma diferente cada segmento de mercado, sendo menos agressiva na área de educação, sobretudo em empresas que trabalham com o EAD e sendo mais agressivas no setor de varejo, obrigando o gestor a reestruturar completamente seu modelo de negócios.

As entrevistas cumpriram o objetivo de “conhecer o perfil dos gestores das empresas pesquisadas, percebendo a influência dos diferentes perfis nas estratégias adotadas”, contribuindo para a percepção dos impactos devastadores da Pandemia do Covid-19 na sociedade brasileira, diferentes estratégias fizeram com que os gestores entrevistados

conseguissem empreender, mantendo as atividades e em alguns momentos minimizando os impactos da crise.

O fato de ser um evento ainda inacabado, já que até o presente momento medidas de combate e prevenção a Covid-19 continuam sendo implementadas pelas autoridades competentes, a situação das empresas ainda pode mudar, o que abre espaço para pesquisas posteriores sobre o tema.

Para as próximas pesquisas espera-se a compreensão dos fatos já finalizados, percebendo aspectos novos como os efeitos de novas políticas governamentais de combate aos efeitos da crise.

CHANGES IN 3 SMALL AND MEDIUM SIZED COMPANIES IN THE CITY OF IPIRÁ-BA DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT.

This article aims to investigate the main impacts of the Covid-19 pandemic on 3 small and medium-sized companies in the city of Ipirá-BA between 2020 and 2021. To achieve this goal, the semi-structured interview method was chosen. , applied to 3 managers of small and medium-sized companies in the city of Ipirá-BA, obtaining, through them, the profile (*persona*) of the managers, realizing the main challenges faced by them, their strategies to overcome or minimize the effects of the crisis and how each market segment and each manager was affected by the Covid-19 pandemic and by the effects of social isolation and crisis effects (inflation, unemployment, uncertainty).

KEYWORDS.

COVID-19, Entrepreneurship, Interior of Bahia

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Estevan Bísaro. **As recentes tecnologias disruptivas e sua contribuição ao transporte aéreo brasileiro**. Palhoça: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2017

AVONA, Marcia Eloisa. **Gestão de pessoas**. - Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Guia de Vigilância Epidemiológica do COVID-19. Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. **Painel coronavírus**. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. 2020a. Disponível em: <https://COVID.saude.gov.br/>. Acessado em: 22.05.2021.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. 2020b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L13979.htm. Acessado em: 22.05.2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**, versão 6, Brasília: Ministério da Saúde, 2020c.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 10.316, de 7 de abril de 2020**. Estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). 2020d. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10316.htm

CARVALHO, Carla Beatriz et al. Ensino Remoto e Necessidades Específicas: o papel da escola e das famílias. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 74871-74885, oct. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17636>. Acesso em: 16 out. 2021.

DEDECCA, C. S. **Racionalização econômica e heterogeneidade nas relações e nos mercados de trabalho capitalismo avançado**. In: OLIVEIRA, C. E. B.; MATTOSO, J. E. L. (Orgs.). Crise e trabalho no Brasil, modernidade ou volta ao passado? São Paulo : Scritta, 1996.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 30. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. São Paulo: LTC, 2014.

GUSMÃO, Edson. **Sos mata da Caboronga**. Caboronga Notícias. Ipirá, 11 de novembro. 2012. Disponível em: <http://caboronganoticias.blogspot.com.br/2012/11/mata-da-caboronga-em-ipira-pede-socorro.html>. Acesso em: 14 jun. 2019.

JULIANO, Marcio de Cassio. **Empreendedorismo**. Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010a. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br>>.

IPIRÁ. **Decreto nº 024/2020 de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre O Plano Municipal de Enfrentamento ao COVID-19 que estabelece as medidas temporárias para enfrentamento da referência de saúde pública decorrente do Coronavírus (COVID-19), considerando a classificação do mesmo como pandemia, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e dá outras providências. Ipirá: Prefeitura Municipal de Ipirá, [2020]. Disponível em: <https://www.indap.org.br/cad.php?true&estado=Bahia&%20categoria=Ipir%E1&palavra=Prefeitura&pg=buscar#>. Acesso em: 22.05.2021.

MENG, Li Zy. Prevention and control of novel coronavirus infection in department of stomatology, **Chinese Journal of Stomatology**. v.14, n.55, p.E001, 2020. doi: 10.3760/cma.j.issn.1002-0098.2020.0001. [Epub ahead of print].

COQUEIRO, Naiara Porto da Silva; SOUSA, Erivan Coqueiro. A educação a distância (EAD) e o ensino remoto emergencial (ERE) em tempos de Pandemia da Covid 19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.7, p.66061-66075 jul.2021

ROSA, Cláudio Afrânio. **Como elaborar um plano de negócio**. Brasília : SEBRAE, 2007

XU, Zhen; SHI, Lei; WANG, Yijin; ZHANG, Jiyuan; HUANG, Lei; ZHANG, Chao. Pathological findings of COVID-19 associated with acute respiratory distress syndrome. **Lancet Respir. Med.** Lancet Respir. Med., v.8, p.420–22, 2020.

APÊNDICE I – ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Qual a sua idade?
2. Há quantos anos o senhor trabalha nessa empresa?
3. Há quantos anos o senhor trabalha como gestor de empresas?
4. Qual a sua formação profissional/acadêmica?
5. De que forma sua formação acadêmica o ajuda no dia a dia de sua profissão?
6. Que estratégias foram adotadas para reduzir os impactos da Pandemia de Covid-19 em sua empresa?
7. O atual momento do Brasil é propício para empreender?
8. As atividades empreendedoras foram mantidas ao longo da pandemia? De que forma?
9. A sua empresa possui um plano de negócios?
10. A pandemia mudou esse plano?
11. Em termos financeiros, quão afetada sua empresa foi pela pandemia?
12. O que muda na gestão de sua empresa a partir de agora?

APÊNDICE II – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado participante,

“Você está sendo convidado a participar da pesquisa **“MUDANÇAS OCORRIDAS EM 3 EMPRESAS DE PORTE PEQUENO E MÉDIO DA CIDADE DE IPIRÁ-BA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19”** desenvolvida por Irani Silva Santos Fernandes e Naiara da Silva Mendes Almeida, discentes de Graduação em Bacharelado em Administração da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - ENEF, sob orientação da Professora Ma. Lorena Argolo.

O objetivo central do estudo é investigar os principais impactos da pandemia de Covid-19 em 3 empresas de porte pequeno e médio da cidade de Ipirá-BA entre os anos de 2020 e 2021, por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas.

O convite a sua participação se deve ao fato de Vossa Senhoria ser gestor de uma empresa de pequeno ou médio porte da cidade de Ipirá-BA. Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e Vossa Senhoria tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Não haverá penalização de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa e para possibilitar o avanço acadêmico que poderá permitir o progresso da região.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas no que se refere aos questionários.

Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar das pesquisadoras informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

A sua participação consistirá em responder perguntas elaboradas pelas pesquisadoras do projeto, que poderão ser gravadas. As repostas das entrevistas serão utilizadas, somente, para redação do artigo científico a ser produzido ao término da pesquisa. Se forem necessárias, pedimos sua autorização para realização de fotos, onde as pesquisadoras comprometem-se a ocultar o rosto, para impedir a identificação. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução CNS nº 466/12.

O benefício indireto, relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é para melhor compreensão do caso e desta forma verificar como a pandemia de Covid-19 afetou as empresas da cidade de Ipirá-BA. As pesquisadoras se comprometem a demorar o mínimo possível na aplicação das entrevistas, garantindo a não identificação dos dados.

Os resultados serão divulgados na forma de artigo científico.

Este é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para as pesquisadoras.

Ipirá-BA, 13 de setembro de 2020

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Assinatura